

2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



Observatório Nacional dos Direitos
à Água e ao Saneamento





Coordenação Executiva

Renata de Faria Rocha Furigo – Coordenadora Geral

Bartíria Perpétua Lima da Costa - Coordenadora de Relações Institucionais

João Marcos Paes de Almeida - Coordenador Administrativo e Financeiro

Marcos Helano Fernandes Montenegro - Coordenador de Comunicação

Rafael Kopschitz Xavier Bastos - Coordenador de Projetos (até dezembro de 2023)

Fernanda Deister Moreira - Coordenadora de Projetos (a partir de dezembro de 2023)

Thaissa Jucá Jardim Oliveira - Coordenadora de Assuntos da Juventude

Edmilson Barbosa - Coordenador de Relações Sindicais

Léo Heller - Coordenador de Cooperação Internacional

Amael Notini Moreira Bahia - Coordenador de Assuntos Jurídicos (até agosto de 2023)

Haneron Victor Marcos - Coordenador de Assuntos Jurídicos (a partir de agosto de 2023)

Conselho Fiscal

Titulares

Clóvis Francisco do Nascimento Filho

Andrea Matos

Maria José Salles

Suplentes

Rayssa Saidel Cortez

Suely Gonçalves da Conceição

José Mairton Pereira Barreto

Conselho Orientação

Titulares

Aécio de Oliveira

Alex Moura de Souza Aguiar

Amauri Pollachi

Ana Lucia Nogueira de Paiva Britto

Cristina Brandão (até janeiro de 2023)

Eduardo Cardoso

Liza Maria Souza de Andrade (a partir de janeiro de 2023)

Suplentes

Getúlio Vargas Júnior

Juliano Pamplona Ximenes Ponte

Luciana Nicolau Ferrara

Marcos Jacinto de Sousa (até março de 2023)

Rafael Santos Neves (a partir de março de 2023)

Ricardo de Sousa Moretti

Sonaly Cristina Rezende Borges de Lima

Secretário-Executivo

Edson Aparecido da Silva

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
1. Luta contra a privatização	3
2. Ondas na mídia	7
3. Parceria com o portal “Outras Palavras”	12
4. Dia Mundial da Água	18
5. Participação em espaços institucionais	19
6. Participação do Ondas em organizações, fóruns e redes	20
7. Atividades do Centro de Estudos para o Saneamento Além do Domicílio (CESAD)	20
8. Articulação internacional	21
9. Participação em palestras, seminários, congressos, webinar, cursos e lives ...	23
10. Webinar “Mulheres que falam de saneamento”	26
11. Dossiê dos direitos à água e saneamento no Brasil	28
12. Tradução e publicação dos relatórios do relator Especial sobre os Direitos Humanos à Água Potável e ao Esgotamento Sanitário da ONU	29
13. Publicação de teses e dissertações e divulgação de livros	30
14. Entrevistas	31
15. Apoio do Conselho Nacional de Direitos Humanos a ações do Ondas	32
16. Atuação junto ao parlamento e a representantes do Governo Federal.....	33
17. Promoção de seminários, webinar, cursos e lives	35
18. Manifestações do Ondas	37
19. Parcerias com entidades nacionais e internacionais	38
20. Apoio/divulgação de publicações de pesquisadores e grupos que compartilham dos objetivos do Ondas	39
21. Campanha Sede Zero.....	40
22. Publicações disponibilizadas pelo Ondas.....	40
23. Participação em ações judiciais.....	41
24. Divulgação de estudos promovidos por entidades parceiras do Ondas.....	41



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES | 2023

Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento

25. Assinatura de declarações	41
26. Participação de integrantes do Ondas em audiências públicas	42
27. Participação de integrantes do Ondas em posses de diretorias de entidades	43
28. Participação do Ondas em publicações	43
29. Apoio do Ondas ao Povo Palestino	44
30. Participação do Ondas em atos públicos.....	45
31. Ondas em audiências com órgãos do Governo Federal.....	45
32. Trabalhos apresentados em congressos divulgados pelo Ondas	46
33. Artigos de integrantes da coordenação, de associados e colaboradores	46
34. Textos de interação Ondas Privaqua	55
35. Financiamento do Ondas	57
36. Organização do Ondas	57
37. Associados (as)	58



APRESENTAÇÃO

Ao longo dos seus quase cinco anos de existência, o Ondas tem se consolidado como um espaço de articulação técnica e política na defesa incansável dos Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário (DHAES). Partimos do princípio de que todas as pessoas, independentemente da capacidade de pagamento e das condições de moradia, devem ter garantido o abastecimento de água em quantidade e qualidade adequadas, assim como a coleta e tratamento dos esgotos, com acessibilidade econômica e garantia de participação e controle social.

Acreditamos que a garantia dos DHAES só será alcançada com o fortalecimento do papel do Estado na prestação dos serviços. A privatização de empresas de saneamento tende a aprofundar a exclusão do acesso das pessoas mais pobres que vivem em favelas, comunidades urbanas e áreas rurais, à medida que impõe aumento de tarifas e precarização da prestação dos serviços.

Infelizmente, estamos testemunhando um processo acelerado de privatização do saneamento no Brasil, com destaque para as ações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que mantém e aprofunda a política iniciada em 2016 e atua como modelador e financiador de projetos de privatização em todo o país. As regras restritivas de acesso a recursos para Estados e Municípios impostas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) retardam a universalização do acesso aos serviços e incentivam a busca por "parceiros" privados. Além disso, o critério de pagamento de maior outorga nos processos de privatização garante grandes somas de recursos aos governantes quase instantaneamente, ao mesmo tempo em que estes são desobrigados de investir em saneamento. Importante lembrar que esses recursos serão pagos via tarifa ao longo do contrato, penalizando sobremaneira os usuários.

Em forte aliança com os movimentos sindicais, sociais e populares, o Ondas tem denunciado e agido contra todas estas ações. Temos apoiado ações parlamentares, participado de audiências públicas, seminários, atos públicos e webinars, produzido artigos, notas, manifestos e participado de diversas reuniões com integrantes do Governo Federal e parlamentares no Congresso Nacional.

O Ondas tornou-se uma referência nacional quando o assunto é água e saneamento. Passamos a ocupar um espaço antes dominado por organizações

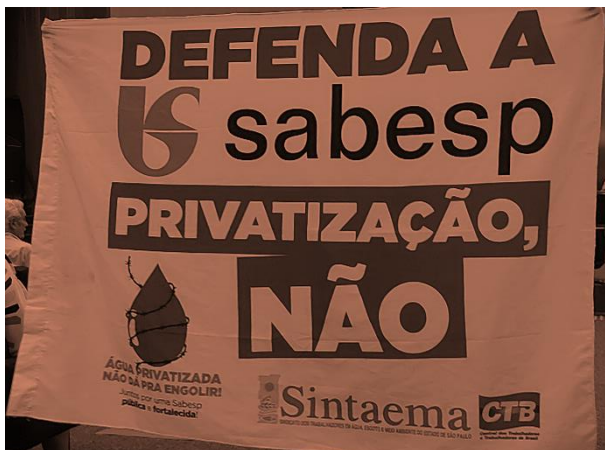
que veem na privatização dos serviços de água e esgoto a solução para superar os desafios da universalização do acesso. Se já éramos uma referência para a imprensa alternativa, agora também nos tornamos referência para os grandes veículos de comunicação, incluindo mídia escrita, falada e televisiva.

Temos aprofundado nossas relações internacionais e demonstrado grande capacidade de articulação. O ano de 2023 foi importante nesse processo. A criação do “fevereiro azul”, proposta pelo Ondas, ganhou força e entrou no calendário das organizações internacionais no processo de preparação da conferência sobre água promovida pela ONU em março de 2023. Os convites para participação em audiências públicas, seminários, debates e cursos são numerosos e a posição do Ondas tem sido considerada de extrema importância, sendo a voz que se contrapõe à narrativa dominante de que a privatização é a solução para superar os desafios da universalização do acesso aos serviços de saneamento.

Chegamos a esse patamar de reconhecimento e força graças ao engajamento voluntário da nossa coordenação e dos associados(as) que sustentam esse projeto, garantindo assim nossa autonomia frente a empresas e governos. Atingimos a marca de 288 associados(as), que como benefício têm a garantia de fazer parte de uma organização que continua firme e atuante no propósito de avançar na luta pelos Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário.

A Coordenação

1. Luta contra a privatização



A luta contra a privatização do saneamento tem sido uma das prioridades de ação do Ondas, coincidindo com um dos principais objetivos do observatório, que é a defesa dos DHAES. O enfrentamento às privatizações tem se intensificado no último ano, principalmente devido ao apoio contínuo do BNDES aos

processos de privatização do saneamento. O uso da outorga onerosa como instrumento de definição de vencedores em processos licitatórios tem incentivado governadores e prefeitos a leiloarem suas empresas e serviços, buscando recursos para aliviar seus caixas, em detrimento do fortalecimento das políticas públicas de saneamento.

A atuação do Ondas se destaca pelo apoio aos movimentos sindicais e populares, ações parlamentares, participação em audiências públicas, seminários, atos públicos, webinars, produção de artigos, elaboração de notas e manifestos, produção de entrevistas e reuniões com integrantes do Governo Federal e lideranças políticas no Congresso Nacional, além da realização de cursos. A seguir, relatamos algumas das atividades realizadas que se somam a outras descritas neste relatório:

- O Ondas esteve representado, no mês de janeiro, em audiência com o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macedo, e a presidenta do Partido dos Trabalhadores, Gleisi Hoffmann. Os encontros foram solicitados pela Federação Nacional de Saneamento - FNU, com o objetivo de entregar um documento que defende a mudança na legislação nacional de saneamento, preservando as empresas estaduais e reforçando a posição das entidades contra a privatização.
- O professor do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa - UFV, Rafael Bastos, apresentou, em fevereiro, um estudo elaborado

por ele, a pedido da prefeitura de Ouro Preto, que mostrou sérios problemas na qualidade da água distribuída para a população pela empresa privada Saneouro. No dia 14 de março, Rafael Bastos participou de uma reunião da Comissão de Administração Pública da Câmara Municipal, onde discutiu o estudo e o valor das tarifas. Importante destacar que a população de Ouro Preto trava, desde 2020, uma luta intensa pela retomada dos serviços de água e saneamento pelo município.

- Representantes do Ondas participaram do processo de criação da Frente Parlamentar contra a privatização da Sabesp, na Assembleia Legislativa de São Paulo - Alesp, como parte de uma série de ações para barrar a privatização da empresa.
- Marcos Montenegro, coordenador de Comunicação do Ondas, participou, em 24 de janeiro, de um debate sobre a Defesa da Água Pública promovido pelo Sindiágua/RS e a Frente Parlamentar em Defesa da Água Pública, no âmbito da edição 2023 do Fórum Social Mundial (FSM).
- O Ondas, em conjunto com entidades dos movimentos sindicais e populares, organizou um ato de protesto em frente à Bolsa de Valores (B3), em São Paulo (SP), no dia 14 de fevereiro, para denunciar a crescente mercantilização de dois serviços essenciais para a população: saneamento e energia elétrica, com destaque para a privatização da Sabesp. O lema do ato foi: “Água e Energia não são Mercadorias!”. Representaram o Ondas, Edson Aparecido da Silva, Secretário Executivo, e os conselheiros de orientação Ricardo Moretti, e Amauri Pollachi, além de associados e associadas ao Ondas.
- O Ondas tem apoiado a luta contra a privatização dos serviços de saneamento na cidade de Governador Valadares - MG, participando de debates e audiências públicas sobre a concessão dos serviços na cidade.
- No dia 25 de maio, o Ondas foi representado por Marcos Montenegro, em uma audiência convocada pela Comissão de Legislação Participativa da Câmara Federal, a partir de requerimento do Deputado Leonardo Monteiro (PT MG), para denunciar a privatização dos serviços de água e esgoto de Governador Valadares prestados pelo SAAE.
- O Ondas tem apoiado a resistência à privatização do saneamento na cidade de Olímpia (SP), que conta com uma autarquia municipal prestadora dos serviços de água e esgoto.

- No dia 31 de março, representantes do Ondas, Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo - SINTAEMA e Associação dos Profissionais Universitários da Sabesp - APU se reuniram com o Deputado Estadual Emídio de Souza - PT/SP para tratar de encaminhamentos relacionados à luta contra a privatização da Sabesp.
- No dia 8 de maio, aconteceu o relançamento da Frente Parlamentar Ambientalista pela Defesa das Águas e do Saneamento na Alesp, liderada pela deputada Marina Helou (Rede), com a participação do Ondas.
- O Ondas foi representado por Amauri Pollachi em uma audiência pública promovida pela Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo no dia 9 de maio que tratou da privatização da Sabesp.
- O Ondas disponibilizou uma avaliação dos decretos 11.466 e 11.467 publicados pelo governo federal, em 5 de abril, elaborada por Edson Aparecido da Silva.
- Um representante do Ondas, Amauri Pollachi, participou de uma reunião com o prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes, para tratar da proposta de privatização da Sabesp, juntamente com representantes da APU, do SINTAEMA e do associado Vicente Andreu.
- O Ondas manifestou apoio à Frente Popular em Defesa da Água de Teresópolis contra a privatização da água na cidade.
- Representantes do Ondas, junto com entidades do movimento sindical de urbanitários, promoveram ações de luta em Brasília para apresentar a posição dessas entidades sobre os decretos editados pelo presidente Lula em abril, regulamentando o Marco Legal do Saneamento Básico.
- O Ondas apoiou a luta da população de Chapada, um subdistrito de Lavras Novas, distrito de Ouro Preto-MG, em relação ao abastecimento de água pela concessionária privada.
- A luta contra a privatização da Sabesp teve um ato importante no dia 23 de julho, com uma grande marcha na Av. Paulista, em São Paulo, para denunciar o projeto do governador Tarcísio de Freitas.
- Integrantes do Ondas que fazem parte do Fórum de Entidades da Sabesp contribuíram na elaboração de um documento contra a privatização da Sabesp.

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES | 2023

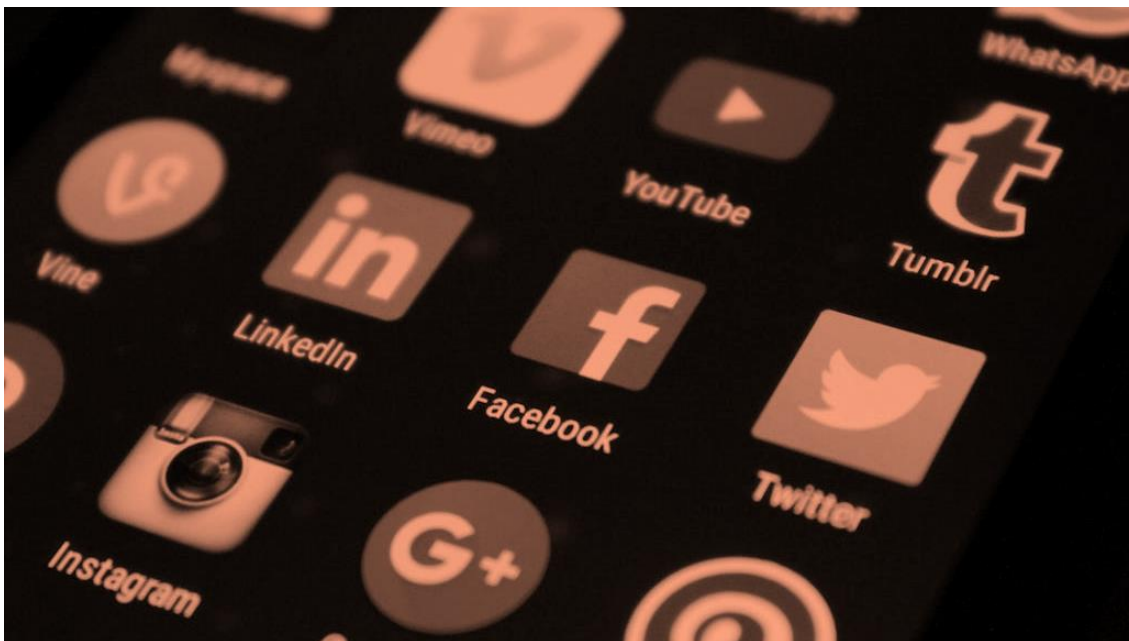
Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento

- Em Brasília, foi lançada a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Saneamento Público, com grande atuação de integrantes do Ondas e do movimento sindical.
- O Ondas participou da elaboração de uma cartilha contra a privatização da Sabesp em conjunto com entidades sindicais e sociais.
- O Ondas, junto com a FNU e a Fenatema, elaborou a “Carta Aberta ao Presidente Lula” criticando o apoio do BNDES ao setor privado na modelagem e financiamento de privatizações do saneamento, além das dificuldades impostas pelo CMN ao acesso a recursos do FGTS por prestadores públicos de saneamento.
- O Ondas encaminhou a “Carta Aberta ao Presidente Lula” e solicitou audiência ao presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.
- O Ondas promoveu uma reunião para traçar estratégias para a continuidade da luta contra a privatização da Sabesp.
- O Ondas divulgou uma nota contra a privatização da Sabesp e a violência policial contra participantes de uma audiência pública realizada na Alesp.
- Representantes do Ondas participaram da 2ª Reunião da Comissão Especial sobre a Privatização da Sabesp, na Câmara Municipal de São Paulo."

Este é um resumo das atividades do Ondas, mostrando seu compromisso contínuo com a luta contra a privatização do saneamento e a defesa dos direitos humanos à água e ao saneamento.



2. Ondas na mídia



O Ondas tem se tornado uma referência nacional sobre água e saneamento. Passou a ocupar um espaço antes dominado apenas por organizações que veem na privatização dos serviços de água e esgoto a saída para superação dos desafios da universalização do acesso. Se já éramos uma referência para imprensa alternativa, agora nos tornamos referência, também, para os grandes veículos de comunicação escrita, falada e televisiva, que têm convidado o Ondas para se posicionar sobre os vários temas relacionados ao saneamento básico no Brasil. A seguir destacamos as participações de integrantes do Ondas em reportagens, matérias e entrevistas.

- Amauri Pollachi, coordenador do conselho de Orientação do Ondas participou do programa **“Prós e Contras da TV Jovem Pan”** no dia 18 de janeiro que tratou da privatização da Sabesp.
- Edson Aparecido da Silva, foi **entrevistado pela Rede TVT**, falou sobre os graves prejuízos para a população caso a Sabesp seja privatizada.
- O professor Rafael Bastos, concedeu entrevista ao jornal **“O Liberal”**, quando explicou mais detalhes dos resultados obtidos no estudo que organizou sobre a qualidade da água nos sistemas de abastecimento sob responsabilidade da Saneouro, em Ouro Preto.

- Amauri Pollachi, representando o Ondas, foi entrevistado do “**De olho nos ruralistas**” com foco no ato contra privatização do saneamento realizado em 23 de julho em São Paulo, que o Ondas ajudou a organizar.
- Marcos Montenegro concedeu **entrevista tratando da luta contra a privatização dos serviços de água e esgotos, ao portal Outras Palavras**, (assista a partir dos 45 minutos)
- No **suplemento Águas do jornal Valor Econômico**, Marcos Montenegro, falou sobre o trabalho do Ondas, que promove uma ação conjunta com a sociedade civil e a academia para garantir o acesso universal à água. Também falou da importância da tarifa social.
- Léo Heller coordenador de Cooperação Internacional do Ondas, foi **entrevistado pelo Brasil de Fato**, defendeu que a água e o saneamento são direitos fundamentais que têm sido violados em regiões vulnerabilizadas no país. Ele também apontou as contradições que se descortinam a partir da privatização do abastecimento de água e coleta de esgoto em diferentes estados brasileiros.
- **Revista Piauí ouviu Ana Lucia Brito**, integrante do conselho de Orientação do Ondas sobre os 5 milhões de brasileiros sem banheiro. Ana Lucia explicou que “o investimento em saneamento não gera resultados imediatos. É projeto de longo prazo. Para se tornar efetivo, para resultar em água na porta das pessoas, por exemplo, precisa de um tempo muito longo. Esgotamento sanitário é mais ainda: no mínimo cinco anos”. Wladimir Ribeiro, associado ao Ondas, também foi ouvido. Para ele, “Se não quisermos ver uma tragédia de saúde pública daqui a uns anos, temos que agir imediatamente no saneamento rural”.
- A coordenadora Geral do Ondas, Renata Furigo teve artigo publicado no jornal A Comarca com o título: O que está em jogo nesta conferência da água 2023 organizada pela ONU? Ela afirma que a Conferência Mundial da Água 2023 traz um desafio para a ONU e para todos os governos nacionais e locais: se posicionar de forma clara e sem demagogias sobre a maneira com que pretendem dialogar com a sociedade. **Leia o artigo.**
- Léo Heller, foi **entrevistado pelo site “Outras Palavras”** sobre a extinção da FUNASA.
- Léo Heller, concedeu entrevista ao **jornal o Estado de São Paulo** 06 de abril sobre as alterações no Marco do Saneamento. Para ele, é necessário discutir modelos de gestão de saneamento que consigam dar conta das diferentes realidades no âmbito urbano e rural para, dessa forma, se atingir a

universalização no mesmo prazo, já que a falta de acesso aos serviços de saneamento não ocorre uniformemente. **Leia.**

- Léo Heller concedeu **entrevista ao MAB** – Movimento dos Atingidos por Barragens “quando os serviços de água e saneamento são deixados inteiramente sob responsabilidade dos mercados, há sérios riscos de violação de direitos”
- Leo Heller **falou à Globonews** sobre os decretos nº 11.466/23 e nº 11.467/23 editados pelo Presidente Lula, que regulamentam a lei nacional do saneamento nº11.445 de 2007. Ele destacou o perigo da privatização do setor. Para Léo Heller, os decretos, de certa maneira, repõem “estragos”, criam regras de transição e colocam a regulação mais sintonizada com as políticas públicas.
- O “Nexo Jornal”. publicou em 14 de abril o artigo **“Na ONU, água tem destaque em conferência ignorada no Brasil”**, escrito por Pedro Roberto Jacobi (Professor da USP), Amauri Pollachi e Léo Heller.
- **Amauri Pollachi é entrevistado** por Antonio Martins, do site Outras Palavras. Amauri aborda o significado de transferir para especuladores privados a maior empresa de saneamento do Brasil e explica como está se articulando a resistência.
- Representantes do Ondas participaram de **reportagem especial da Rádio Câmara** sobre perdas de água. Marcos Montenegro dá entrevista no capítulo 2 e Ricardo Moretti, no capítulo 3.
- Edson Aparecido da Silva participou do programa “Fala FADs”, da TV GGN. Na ocasião esteve em debate a publicação **“Privatização do saneamento: caso de Teresina”**, cuja autora é Dalila Calisto, militante do MAB.
- Ricardo Moretti, participou do **episódio #7 do Foco ESG** (videocast do SBT News), sendo entrevistado pelo jornalista Pablo Valler, ele falou sobre como a falta de saneamento básico no Brasil se tornou um problema ESG. (sigla para Environmental, Social and Governance). No Brasil, a sigla significa Meio Ambiente, Social e Governança.
- Juliano Ximenes conselheiro de Orientação do Ondas foi **entrevistado pelo BTAmazônia** sobre os desafios do saneamento básico em Belém, no Pará, para sediar a COP30 em 2025. Segundo Juliano, é um momento fundamental para a retomada do plano diretor de abastecimento de água e o plano diretor de esgotamento sanitário na região metropolitana, também falou sobre a utilização de dispositivos de infraestrutura verde.

- Edson Aparecido da Silva fala sobre privatização da Sabesp em **reportagem da Rede Globo**.
- A Revista Sustentabilidade, do **Valor Econômico**, **entrevistou** Marcos Montenegro, sobre a prometida universalização do saneamento depois do marco legal, que abriu as portas do setor para a privatização.
- O representante do Ondas Amauri Pollachi participou, em 15 de novembro, de **entrevista coletiva** a imprensa alternativa sobre a privatização da Sabesp.
- Em entrevista ao **programa Bem Viver da Rádio Brasil de Fato**, de 22 de setembro, Amauri Pollachi, falou sobre a privatização da Sabesp.
- Edson Aparecido da Silva, participou em 03 de outubro, da **estreia do PARLA!** falou sobre a privatização da água e do saneamento.
- Amauri Pollachi, em 29 de setembro, **fala ao UOL** sobre as consequências negativas para a população de uma eventual privatização da Sabesp.
- Amauri participou de várias reportagens e entrevistas sobre a privatização da Sabesp: **Reportagem da TV Globo (SP2); Reportagem da TV Vanguarda (TV Globo do Vale do Paraíba); Reportagem do jornal O Globo; Reportagem da TVT**.
- O coordenador de Assuntos Jurídicos do Ondas, Haneron Victor Marcos, falou ao **jornal Valor**, em 23 de outubro, sobre Projeto de Lei que pretende instituir regras para o abastecimento por meio de fontes alternativas.
- **Artigo de Léo Heller**, no jornal Estado de Minas do dia 26 de outubro tratou dos desafios do saneamento rural, em que destaca o histórico descaso que sofrem as áreas rurais quando o tema é, entre outros, o saneamento.
- Fernanda Deister, coordenadora de Projetos do Ondas foi entrevistada para reportagem do site **Marco Zero** de Pernambuco quando abordou a questão da falta de banheiros públicos. Para ela o banheiro público tem que ser visto pelas prefeituras como um direito dos moradores das cidades. “É um instrumento para dar dignidade às pessoas que estão na rua – trabalhando, morando, transitando”.
- Em matéria da **“Carta Capital”** de 10 de novembro foi destacada a Carta ao Presidente Lula que teve o Ondas como um dos principais articuladores. No

documento são apresentadas críticas ao apoio do BNDES ao setor privado na modelagem e financiamento de privatizações.

- Amauri Pollachi participa de **entrevista ao GGN** onde tratou dos impactos de eventual privatização Sabesp.
- Amauri Pollachi foi **entrevistado pela Globo News** para falar sobre o projeto de lei sobre privatização da Sabesp que, segundo ele trata-se de “uma peça de ficção”. “O risco para a sociedade é altíssimo. Estamos entregando uma atividade que é essencial a presença do Estado. Água deve ser um direito de todos”.
- Amauri Polachi foi **entrevistado pela TV 247** o tema foi: “Será que a população de SP quer a água privatizada até 2060?”
- Amauri Pollachi, participou, em 19 de julho, do Webinar **“Os três anos do marco atualizado do saneamento ambiental e sua atual conformação técnico-jurídica”**, promovido pelo Portal Migalhas.
- Ondas é citado em **matéria do jornalista Bob Fernandes** cujo título foi: “Drible na lei para vender Sabesp e Salvador quer fazer sumir dívida de 3,9 bilhões: águas e esgotos”. Trata-se da proposta de acordo entre a Embasa e Prefeitura de Salvador.
- Edson Aparecido da Silva é um dos entrevistados em **matéria do jornal Brasil de Fato** cuja chamada foi: “Privatização do saneamento acumula queixas e promessas descumpridas Brasil afora”.

3. Parceria com o portal “Outras Palavras”



O portal **Outras Palavras** e o Ondas estabeleceram uma parceria no ano de 2021 para publicação conjunta de textos abordando temas de interesse dos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento bem como da defesa da prestação dos serviços de água e esgotos por prestadores públicos e contra a mercantilização da água e do saneamento. No ano de 2023 foram publicados em conjunto, 27 materiais, sendo 22 artigos de integrantes da coordenação do Ondas, associados e colaboradores; uma carta aberta ao Presidente Lula; duas entrevistas e duas reportagens em que representantes do Ondas foram ouvidos.

- *Água: a chance que Lula não pode perder - Outras Palavras*
Em MG, surge espaço para nacionalizar a Copasa e livrá-la das lógicas mercantis. Caso mostra como a busca do lucro máximo destrói o caráter dos serviços públicos e expõe absurdo das privatizações do saneamento - feitas com dinheiro do BNDES
por Marcos Helano Montenegro
Publicado 01/12/2023
- *Quando os trabalhadores não têm direito à água - Outras Palavras*
Hidratação e banheiro são muitas vezes escassos no local de trabalho. A situação piora com a precarização e uberização, mas também afeta os empregados formais. Como garantir seu amplo acesso, assegurado pela ONU e Constituição?
por Fernanda Deister Moreira e Ivone Baumecker
Publicado 30/11/2023
- *Água: sob pressão, BNDES dialoga - Outras Palavras*
Centenas de manifestantes questionam, na sede do banco, apoio financeiro oferecido à privatização do saneamento. William Nozaki, assessor da presidência, dialoga.

por Edson Aparecido da Silva, Ana Lucia Britto e Marcos Helano Montenegro
Publicado 24/11/2023

- *Amazônia: por trás da falta d'água, a privatização - Outras Palavras*
Região vive grave crise hídrica, e a estiagem é apenas um agravante. Saneamento foi privatizado e há tempos falta água potável em cidades como Manaus. A lição: imensidão das águas pode ser apenas miragem: é necessário saber usá-las
por Sandoval Alves Rocha
Publicado 10/11/2023
- *Águas: assim a França reestatiza - Outras Palavras*
Depois de Paris, também Lyon, terceira maior cidade da França, restabelece serviço público. Principal gestora explica: não é apenas por princípios. Ao livrar abastecimento da lógica do lucro, foi possível fazer política social, combater a contaminação e estabelecer democracia.
por Ana Lúcia Britto
Publicado 06/11/2023
- *Águas brasileiras: Carta aberta a Lula - Outras Palavras*
Protegidos pelo silêncio da mídia, grupos privados capturam o saneamento. Processo contraria discursos do presidente e tendência internacional. Mas BNDES o financia – enquanto estrangula empresas públicas. Que está acontecendo?
por Texto coletivo pelo Saneamento Público
Publicado 30/10/2023
- *Futuro das águas: a conexão Mayotte-Londres - Outras Palavras*
Uma ilha francesa vive calamidade, devido à má gestão de recursos hídricos. Na Inglaterra, privatização foi tão desastrosa que o próprio governo conservador pensa em intervir. Enquanto isso, Brasil busca a financeirização do saneamento...
por Marcos Helano Montenegro
Publicado 20/10/2023
- *Água: o Brasil precisa debater a gestão comunitária - Outras Palavras*
Um exemplo que vem da Colômbia. Comunidades organizaram-se por direitos e passaram a gerir, elas mesmas, a captação, tratamento e distribuição de água potável. Mas frear privatizações e investidas poluidoras exige pressão popular sobre governos
por Ricardo de Sousa Moretti, Marcela Olivera, Edson Aparecido da Silva e Elias Wolff
Publicado 06/10/2023

- *Saneamento: que papel terá o BNDES? - Outras Palavras*
Mesmo após a vitória de Lula, banco capitaneia privatizações, financiando-as com recursos do Estado. Fala-se em democratizar acesso à água e esgoto, mas as companhias e autarquias públicas estão excluídas. Onde estará o seu “S” de social?
Por Ana Lucia Britto e Léo Heller
Publicado 29/09/2023
- *Saneamento básico: o que a pandemia ensinou - Outras Palavras*
Crise foi prova de fogo para as agências reguladoras de água e esgoto. Muitas delas não foram proativas, e falharam na fiscalização. Mas a proibição de corte de água mostrou respeito à dignidade humana, sobretudo às populações mais vulneráveis
por Davi Madureira Victral
Publicado 22/09/2023
- *Por que não se leva água limpa ao campo brasileiro - Outras Palavras*
Na luta para pelo direito à água e ao saneamento, um tema crucial é às vezes esquecido. O atendimento à população rural é precário, não há políticas para ampliá-lo e a privatização pode tornar tudo ainda pior. Vale examinar os motivos
por Alex M. S. Aguiar
Publicado 15/09/2023
- *O futuro da Sabesp no balcão eleitoral - Outras Palavras*
Interessado em privatizar a qualquer custo, governador baixa estranho decreto, que atrela empresa às eleições da capital. Mas a resistência à operação cresce, e Guilherme Boulos parece ter percebido o que está em jogo
por Edson Aparecido da Silva, Amauri Pollachi e Marcos Helano Montenegro
Publicado 04/09/2023
- *As águas brasileiras não podem ser de todos - Outras Palavras*
Começou com o FMI, em 1998, e segue até Haddad, 25 anos depois. O Estado tem recursos para garantir água farta e rede de esgoto a todos. Mas, na contramão do que ocorre no resto do mundo, o dinheiro só flui se for para privatizar...
por Marcos Helano Montenegro
Publicado 25/08/2023

- *Água: a ONU desmente os privatistas - Outras Palavras*
Empresas públicas brasileiras aceleram busca pelo saneamento universal e são exemplos para o mundo. Fato confirma viabilidade de tratar a água como direito humano, e derruba argumentos pela privatização.
por Leo Heller e outros autores
Publicado 18/08/2023
- *Assim os rentistas cobiçam as águas do mundo - Outras Palavras*
Pesquisadores internacionais advertem: corporações querem envolver a ONU na privatização dos recursos hídricos do planeta. Iniciativa afronta movimentos sociais e indígenas – e tenta apropriar-se da ideia de “bem comum”
por Leo Heller e outros autores
Publicado 31/07/2023
- *Como operam os barões do saneamento básico? - Outras Palavras*
Levantamento expõe os salários estratosféricos dos executivos da água-mercadoria. A partir de monopólios, eles aumentam de forma abusiva as tarifas. E, cada vez mais, achatam salários, terceirizam serviços e precarizam o trabalho
por Marcos Helano Montenegro
Publicado 18/07/2023
- *Os rentistas cobiçam a Sabesp e muito mais (youtube.com)*
O que significa transferir para especuladores privados a maior empresa de saneamento do Brasil. Como está se articulando a resistência. E por que Arthur Lira não aceita os decretos de Lula para conter as privatizações
Amauri Pollachi, em entrevista a Antonio Martins
Publicado em 17/04/2023
- *Privatização das águas: o rei está nu - Outras Palavras*
O que o caso exemplar do Reino Unido ensina ao Brasil. Concessionárias privadas levam ao colapso os serviços de saneamento, enquanto acumulam dívidas bilionárias. Mas não falta dinheiro para distribuir dividendos polpudos aos acionistas.
por Marcos Helano Montenegro
Publicado 11/04/2023

- *Saneamento: a polêmica em torno dos novos decretos - Outras Palavras*
Lobbies pró-privatização atacam decisões do governo – e Arthur Lira ecoa a grita. Mas sentido é claro: destravar investimentos e impedir grupos capitalizados de comprar concessões, desviar recursos do setor e jogar conta aos cidadãos
por Agência Infra
Por Wladimir Antonio Ribeiro
Publicado 10/04/2023
- *Saneamento: não basta extinguir a Funasa - Outras Palavras*
Ex-relator da ONU para Direito à Água sustenta: governo extinguiu órgão ligado ao fisiologismo parlamentar mas ainda não age para resolver drama de milhões de brasileiros. Lei privatizante de Bolsonaro é enorme empecilho.
por Gabriel Brito
Leo Heller, entrevistado por Gabriel Brito
Publicado 29/03/2023
- *Em meio à crise climática, falta água para milhões - Outras Palavras*
Após 46 anos, ONU volta a realizar Conferência da Água para debater rumos do abastecimento e saneamento básico. Houve melhora, em 20 anos, mas meio bilhão de pessoas continuam vulneráveis - e mudanças no clima agravam o problema
por Alessandra Monterastelli
Marcos Montenegro falou à reportagem
Publicado 28/03/2023
- *A delicada luta pelo saneamento indígena - Outras Palavras*
Genocídio Yanomami, que inclui muitas mortes por diarreia e verminoses, revela: é crucial garantir direito à água limpa. Mas modo de fazê-lo não pode copiar padrões urbanos e brancos. É preciso compreender realidades distintas e inventar saídas
por ONDAS
Publicado 28/03/2023
Contribuíram Sonaly Rezende (Ondas/UFMG), Paulino Montejo (APIB), Alexandre Pessoa Dias (Ondas/FIOCRUZ) e Edson Aparecido da Silva (Ondas)

- *O saneamento básico no fundo da fossa - Outras Palavras*
Após quatro anos de Bolsonaro, que se esforçou em privatizar o setor, situação é de terra arrasada. Orçamento deixado para investimentos em água e coleta de esgotos não chega a 2% do necessário, e meta de universalizar em 2033 torna-se irreal
por Piauí
Ana Lucia Britto falou à reportagem
Publicado 22/03/2023
- *Saneamento rural e indígena: como democratizá-lo - Outras Palavras*
Com novo governo, a política de água e esgoto para o campo será gerida pelo Ministério das Cidades. Mas como construir ações com a Saúde? Por que são cruciais para a sustentabilidade, o combate à pobreza e respeito aos modos de vida tradicionais?
por Alexandre Pessoa Dias
Publicado 14/03/2023
- *Água: como os privatistas pressionam Lula - Outras Palavras*
Na contramão do discurso do presidente, e da tendência mundial de desprivatização dos serviços, mídia e neoliberais tentam inviabilizar empresas públicas do setor. Resistência já começou – veja quais são suas propostas essenciais
por Amauri Pollachi
Publicado 23/02/2023
- *Por que devolver Saneamento ao Ministério das Cidades - Outras Palavras*
Lula quer alterar lei privatizadora de Bolsonaro, transferindo a regulação do setor à Agência Nacional das Águas – que se reduziu a ninho de bolsonaristas. Dez pontos expõem privilégios de entidades privadas sob a norma atual
por Le Monde Diplomatique Brasil
Autores: Abelardo de Oliveira Filho, Amauri Pollachi, Luiz Roberto Santos Moraes, Marcos Helano Fernandes Montenegro e Renata de Faria Rocha Furigo
Publicado 23/01/2023
- *As mulheres contra os negócios da água - Outras Palavras*
Mulheres ligadas às lutas sociais denunciam: a privatização do saneamento para “atender a população pobre”, como defende o mercado, só aprofunda desigualdades. Conta fica mais cara – e serviços sequer chegam às periferias e áreas rurais
por Marcos Helano Montenegro
Publicado 11/01/2023

4. Dia Mundial da Água



- No dia 22 de março de 2023, Dia Mundial da Água, representantes do Ondas participaram de uma série de atividades para reafirmar que água é direito, não mercadoria. Foram debates, reuniões, manifestações, atos contra a privatização etc.
- No dia 22 de março, como atividade do Dia Mundial da Água, representantes do Ondas se reuniram com diversos parlamentares na Câmara dos Deputados para tratar de temas relacionados à defesa do saneamento público. Um dos encontros foi com o deputado Rui Falcão (PT-SP), presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados. Entre outros temas, foi destacada a importância de ser retomada a tramitação da **PEC 06 de 2021**, que altera o artigo 5º da Constituição Federal para incluir o direito à água na CF.
- A PEC foi apresentada em 2018 pelo então senador Jorge Viana (AC). De acordo com o texto, é garantido a todos o acesso à água potável em quantidade adequada para possibilitar meios de vida, bem-estar e desenvolvimento socioeconômico.



5. Participação em espaços institucionais

- O Ondas assumiu uma cadeira na condição de titular no plenário do **Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê**, representado por Amauri Pollachi. A composição do Comitê é tripartite entre os Estado, municípios e sociedade civil, cada qual com 18 assentos. O Ondas também foi eleito para compor o Conselho Deliberativo da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABHAT).
- O Ondas passou a integrar a **Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS)**, sendo nossa representante titular Andrea Matos, integrante do Conselho Fiscal do Ondas. A suplente será Francisca Adalgisa, associada do Observatório.
- **O Ondas passou a ocupar espaço na suplência do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo** para o mandato 2023-2025 na categoria de ONGs e entidades de defesa de direitos difusos. O representante do Ondas é Amauri Pollachi.
- O Ondas tem assento na Comissão do Direito à Cidade do Conselho Nacional dos Direitos Humanos e a representante é a coordenadora de Projetos do Observatório, Fernanda Deister.
- O Ondas participa da Câmara Técnica de Integração e Pesquisa de Tecnologias do Comitê de Bacia dos Rios Piracicaba, Capivar e Jundiá. Sua representante titular e a associada Bruna Angela Branchi e a suplente é Renata Furigo.

6. Participação do Ondas em organizações, fóruns e redes

- O Ondas passou a integrar a Rede de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde. O grupo, formado em 2022 trabalha pelo reconhecimento dos serviços de saneamento como um bem comum. Ou seja, o acesso a esses serviços pertence a todas as esferas da vida e ninguém pode ser excluído. *Conheça a carta de apresentação da Rede*, o Ondas é um dos signatários.
- No dia 10 de novembro o Ondas esteve representado no “Encontro do Fórum Nacional da Reforma Urbana”. Na oportunidade o Ondas foi convidado para compor a sua coordenação. **Conheça o FNRU.**

7. Atividades do Centro de Estudos para o Saneamento Além do Domicílio (CESAD)



O CESAD é um grupo de pesquisa e um espaço de discussão ampla acerca dos serviços de saneamento em esferas além do domicílio, sob a ótica dos direitos humanos à água e ao saneamento. Está vinculado à UFMG mas não é composto apenas por pesquisadores desta instituição. Como é um grupo em intersecção com o Observatório dos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento (ONDAS), também contém membros vinculados à essa associação ou pesquisadores de outras universidades que trabalham com a temática. Foi idealizado por: Fernanda Deister - Doutoranda UFMG e associada ao Ondas, Paula Rafaela - Doutoranda UFMG e associada ao Ondas e Prof^a Dr^a Sonaly Rezende - Docente UFMG e associada ao

Ondas. No âmbito das atividades do CESAD em 2023, destacamos as seguintes atividades:

- Encontro de discussão sobre o conteúdo normativo dos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento - DHAS em esferas da vida além do domicílio com foco no elemento de qualidade e segurança nas esferas: escolas e espaços públicos.
- Encontro sobre Direitos Humanos à Água e ao Saneamento - DHAS para pessoas em situação de rua com participação de Priscila Neves (FIOCRUZ).
- Encontro sobre saneamento nas escolas rurais com participação de João Paulo Borges (Instituto Mamirauá).

8. Articulação internacional



O Ondas se tornou uma referência internacional e tem demonstrado grande capacidade de articulação. O ano de 2023 foi importante nesse processo. A ideia de criar o “Fevereiro Azul” ganhou força e entrou no calendário das organizações internacionais no processo de preparação da conferência sobre água promovida pela ONU em março. Além disso, seus representantes participaram de atividades internacionais como o IX Encuentro Nacional de Acuedutos Comunitarios, realizado no município de Popayán, Cauca – Colômbia, de 22 a 24 de setembro. Esta aproximação com organizações internacionais tende a se aprofundar na medida em que se comprova que a violação do DHAES acontece em muitas partes do mundo.

- O Ondas, por intermédio de Marcos Montenegro, foi o proponente do “Fevereiro Azul”, cuja primeira atividade aconteceu no dia 23 de fevereiro com o **webinar “Por que é importante acompanhar a Conferência da ONU** e quais oportunidades apresenta para os movimentos e instituições de

defesa da água?” O Ondas foi representado pelo professor Léo Heller. Também participaram, Pedro Arrojo, Relator Especial da ONU para o Direito Humano à Água e ao Saneamento; Meera Karunanathan, Blue Planet Project; Marcela Olivera, Blue Planet Project; David Boys, Public Services International; Dinesh Suna, World Council of Churches; Anne Le Strat, Global Water Operators’ Partnerships Alliance; Dario Mejía, Fórum Permanente das Nações Unidas para Questões Indígenas; Mary Grant, Food and Water Watch. **Saiba mais sobre o “Fevereiro Azul”**, e essa articulação internacional.

- No dia 28 de fevereiro, dentro da programação do “Fevereiro Azul”, aconteceu o webinar **“Privatização dos Serviços de Água e Saneamento: Quais são os riscos para os Direitos Humanos?”**. O Ondas participou da organização desse webinar e foi representado no evento pelo professor Léo Heller, Relator Especial dos Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário, das Nações Unidas, de 2014 a 2020. Além dele, participaram David Hall, Unidade Internacional de Investigação em Serviços Públicos (Reino Unido); Míriam Planas, Engenharia Sem Fronteiras (Espanha); Sigit Karyadi, Coalizão Popular pelo Direito à Água-KruHa (Indonésia); e Meera Karunanathan, Projeto Planeta Azul (Canadá).
- O Ondas participou no dia 22 de março de um dos eventos paralelos da Conferência da Água 2023 da ONU. O professor Leo Heller, fez parte do debate: “Privatização dos Serviços de Água e Saneamento: Quais são os riscos para os Direitos Humanos?”
- Edson Aparecido da Silva e Ricardo Moretti, representaram o Ondas no IX Encuentro Nacional de Acueductos Comunitarios, realizado no município de Popayán, Cauca – Colômbia, de 22 a 24 de setembro. Veja mais.
- Entre 27 e 30 de novembro de 2023, foi realizado, em San Salvador, El Salvador, o encontro “En el Centro, la Vida”. Tratou-se de encontro que reuniu principalmente movimentos sociais do norte da América Central (El Salvador, Honduras e Guatemala), para discutir diferentes aspectos e desafios de suas lutas populares, em especial na defesa do território, da água e do ambiente. Foi também um momento de se refletir sobre a situação dos defensores de direitos humanos naqueles contextos políticos, uma vez que os três países, cada qual à sua maneira, enfrentam atualmente muitas situações de perseguição e arbitrariedade contra os defensores, seja pela ação de governos autoritários seja pelo legado de antigas políticas discriminatórias. Convidados internacionais, da América do Sul e Europa, também

participaram do evento, aportando reflexões para mapear os problemas e pensar em estratégias perante os desafios. O Ondas foi representado no evento pelo Coordenador de Cooperação Internacional, Léo Heller, que também participou na qualidade de ex-Relator Especial para os Direitos Humanos à Água e ao Saneamento das Nações Unidas.

9. Participação em palestras, seminários, congressos, webinar, cursos e lives



- Renata Furigo participou no dia 20 de março da abertura da Semana da Água na Embasa, Empresa Baiana de Águas e Saneamento. Renata apresentou a plataforma de atuação do Ondas e falou sobre como as políticas públicas precisam garantir o direito à água e ao saneamento.
- O Ondas foi representado por Edson Aparecido da Silva no **Encontro Nacional de Comunicação** que aconteceu dia 13 de fevereiro no âmbito do “Fevereiro Azul”, do primeiro Encontro Nacional de Comunicação dos Urbanitários. O encontro reuniu cerca de 40 dirigentes, representando 9 estados do país. O objetivo foi iniciar a construção de um projeto de comunicação unificado em defesa da água e da energia e assim enfrentar a narrativa predominante da mídia corporativa que defende a privatização dos serviços e bens públicos.

- Marcos Montenegro, participou no dia 28 de setembro, do “Seminário Direito Humano à Água e ao Esgotamento Sanitário: conquistas e ameaças na Bahia”, organizado pelo Sindae BA, Observatório do Saneamento da Bahia e Ondas. **Mais informações aqui**
- Marcos Montenegro, participou no dia 31 de outubro do **I Seminário do Fórum das Águas de Manaus** reunindo as diversas organizações que compõem o coletivo. Com o título “Memórias e realidades das águas”, o evento aconteceu no Centro de Pastoral da Arquidiocese de Manaus, tendo como objetivo “sensibilizar, visibilizar e memoriar as lutas pelo direito à água e das Águas na Amazônia”.
- O Ondas foi representado por Léo Heller no I Congresso de Justiça Climática da Defensoria Pública do Estado de São Paulo que aconteceu entre os dias 8 e 10 de novembro. O evento foi organizado pela defensora pública Thalita Veronica, associada ao Ondas. Heller falou sobre as consequências da privatização dos serviços de água e saneamento para as comunidades vulnerabilizadas. **Leia a Carta Compromisso do I Congresso.**
- Renata Furigo, foi uma das palestrantes em seminário que debateu, entre outros temas, o papel das tecnologias sociais no enfrentamento dos desafios para universalizar o saneamento básico no país. O encontro aconteceu em Belém/PA em 22 de novembro.
- O Ondas esteve representado no **2º Congresso da Confederação Nacional dos Urbanitários - CNU** - realizado nos dias 22 e 23 de novembro na sede da FNU no Rio de Janeiro. O tema do encontro foi: “Unidos pelos nossos direitos e fortalecimento da democracia”. Edson Aparecido da Silva que também é assessor da FNU, participou como expositor.
- Léo Heller, participou da palestra de abertura da semana de comemorações dos 115 anos de fundação da Associação Brasileira de Imprensa – ABI em 04 de abril. O tema foi: “**ABI 115 anos: Água como Direito**”. Também participou Roberto Carlos Olímpio de Oliveira, membro da Plataforma Operária e Camponesa da Água e Energia.
- Representantes do Ondas Renata Furigo; Ana Lucia Britto, geógrafa, doutora em Urbanismo, professora da UFRJ, pesquisadora do Observatório das Metrópoles e conselheira de Orientação do Ondas; Juliano Ximenes conselheiro de orientação do Ondas, Ricardo Moretti e Patrícia Finamore, associada ao Ondas participaram do XX Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ENANPUR apresentando o trabalho: “Saneamento no olhar dos direitos

humanos: A falsa narrativa da privatização”. Ana Britto recebeu menção honrosa pelo projeto “Lutas Urbanas, Tecnologia e Saneamento – LUTeS Maré”, coordenado por ela.

- O Ondas foi representado no **32º Congresso da Abes** por Léo Heller e Marcos Montenegro em sessão que tratou do tema: “Realização progressiva dos DHAES e efetividade da tarifa social na acessibilidade econômica”.
- Edson Aparecido da Silva; Clóvis Nascimento integrante do Conselho Fiscal do Ondas; Olímpio Alves dos Santos e Patrícia Finamore, associado do observatório, representaram a entidade na apresentação do estudo: **“As Privatizações no Contexto de Austeridade e Financeirização: Desafios dos Serviços Públicos no Brasil”** de autoria de Fernando Amorim Teixeira e Gustavo Teixeira Ferreira da Silva. Promovida pela FNU, a atividade aconteceu no dia 28 de abril, na sede da entidade.
- Edson Aparecido da Silva e Clóvis Nascimento, estiveram presentes em cerimônia de assinatura do convênio de cooperação técnica entre MAB e FIOCRUZ no dia 28 de abril. O evento reuniu atingidos e atingidas por barragens de todo o Brasil, pesquisadores da Fiocruz e convidados, com o objetivo de analisar e trocar experiências sobre as violações de direitos básicos nos territórios atingidos, entre eles o direito à saúde e apontar saídas para a construção de um futuro promissor frente a esta realidade.
- Liza Maria Souza de Andrade, conselheira de Orientação do Ondas, representou o Observatório no Fórum Internacional “Os Novos Cenários Para as Empresas Públicas de Saneamento”, promovido pela Aesbe, em Brasília, no dia 3 de maio.
- Liza Andrade representou o observatório no seminário **“Desafios e Oportunidades para a Gestão das Águas no Brasil: Pós-Conferência de Água da ONU – Rumo às Metas do ODS 6”**. O Seminário aconteceu no dia 15 de junho por iniciativa da Coordenadora do GT Água da Frente Parlamentar Mista Ambientalista, Deputada Federal Duda Salabert.
- Renata Furigo, participou do Webinar por ocasião do lançamento do curso sobre **“Planejamento em Saneamento: Planos Municipais”** Esse curso teve como público-alvo os profissionais dos municípios do SELO UNICEF, considerando a perspectiva da intersetorialidade da agenda de água, saneamento e higiene e a importância dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) como um subsídio fundamental para o fortalecimento de políticas públicas nos territórios.

- O Secretário Executivo do Ondas, Edson Aparecido da Silva participou do Seminário “Em Defesa da Água Pública e da AGESPISA”, realizado no dia 12 de setembro.
- O Ondas participou do 51º Congresso Nacional de Saneamento da ASSEMAE realizado entre os dias 18 e 22 de setembro, com diferentes momentos de debates, seminários, minicursos, painéis temáticos, mesas redondas, visitas técnicas e apresentações de trabalhos realizados em diferentes partes do Brasil. Renata Furigo e Marcos Montenegro, e Fernanda Deister participam da mesa-redonda: “Transformando os princípios dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário em ações práticas”.

10. Webinar “Mulheres que falam de saneamento”



O webinar “Mulheres que falam de saneamento” é um debate promovido pelo Ondas sobre os desafios da universalização do saneamento no Brasil pela perspectiva feminina. É uma oportunidade de reunir mulheres que atuam no setor, sejam acadêmicas, técnicas, lideranças sociais, trabalhadoras.

- No dia 16 de fevereiro, ocorreu a primeira atividade do ano de 2023, e o tema tratado foi: o “**Saneamento Rural e Relações de Gênero**”. As convidadas foram, Bárbarah Silva, cientista socioambiental e Maria Eliane Reis, professora que vive na comunidade de Monte Verde, distrito de Juiz de Fora. A coordenação foi de Renata Furigo, e de Sonaly Rezende, Professora da UFMG e conselheira do Ondas.
- No dia 16 de março o Webinar: “Mulheres que falam de saneamento” debateu o tema: “**As trabalhadoras informais e a falta de saneamento**”. As convidadas foram as militantes do Muca - Movimento Unidos dos Camelos, Maria de Lourdes do Carmo (Maria do Camelôs do Rio de Janeiro), Nilzete Caroline (Carol do Muca). A coordenação foi de Renata Furigo, Sonaly Rezende e Fernanda Deister.

- No dia 27 de abril o Webinar: “Mulheres que falam de saneamento” debateu o tema: “**Catadoras de recicláveis e a falta de saneamento**”. As convidadas foram, Priscila Soraia da Conceição, professora da Universidade Tecnológica do Paraná, e doutora em saneamento; Kelli dos Santos Brito, catadora e secretária cooperada na Cooperativa Renascer de Campinas SP; Emilia Wanda Rutkowski, professora da Unicamp e integrante do Fórum Lixo&Cidanaia da Região Metropolitana de Campinas. A coordenação foi de Renata Furigo.
- Em 1º de junho o Webinar: “Mulheres que falam de saneamento”, tratou do tema: “**Como o saneamento precário amplia a pena das mulheres em privação de liberdade**” Neste episódio, participaram Paula Rafaela Silva Fonseca, pesquisadora de direitos humanos à água e ao saneamento, Patrícia Oliveira e Shirley Louzada Brasil, que atuam diretamente em presídios de Minas Gerais. A coordenação foi de Renata Furigo, e de Sonaly Rezende.
- Em 29 de junho o Webinar: “Mulheres que falam de saneamento”, tratou do tema: “**Quando as violações dos direitos à água, saneamento e moradia se encontram**”. Participaram desta conversa Poliana Souza, coordenadora nacional do Movimento de Luta nos Bairros Vilas e Favelas, feminista, educadora popular e pedagoga política; Priscila Ciríaco, empregada doméstica, militante do Movimento de Organização de Base de MG e moradora da ocupação Vila Fazendinha, em Belo Horizonte; e Priscila Neves Silva, doutora em Saúde Coletiva e pesquisadora de Direitos Humanos e Políticas Públicas em Saúde e Saneamento da FIOCRUZ. A coordenação foi de Renata Furigo, e de Thaissa Jardim, coordenadora de Assuntos da Juventude do Ondas.
- Em 20 de setembro o Webinar “Mulheres que Falam de Saneamento” tratou do tema “**Mercantilização da água e privatização dos serviços públicos de saneamento**”. Participaram deste episódio Dalila Calisto, militante da Coordenação Nacional do Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB e Mestre em Geografia e Ana Lucia Britto (ONDAS). A coordenação foi de Renata Furigo e Sonaly Rezende.
- Em 1º de novembro o webinar “Mulheres que Falam de Saneamento” tratou do tema: “**Saneamento como negócio no Brasil - os modelos empresariais que dominam o serviço público**”. As palestrantes foram Estela Macedo Alves, pós-doutoranda do Programa Privaqua e associada ao Ondas e Caroline Eloi Oliveira da Silva, Engenheira Ambiental Sanitarista e integrante da Rede de Vigilância Popular em Saúde. A coordenação foi de Renata Furigo, e de Sonaly Rezende.

- No dia 22 de novembro foi realizado mais um webinar “Mulheres que Falam de Saneamento”. Participaram Ana Lucia Britto e Caroline Rodrigues, professora da Faculdade de Serviço Social da UERJ e associada ao Ondas. Neste encontro, elas debateram os Mulheres que falam de saneamento: *“Impactos da financeirização do saneamento nos lugares de déficit persistente. A coordenação foi de Sonaly Rezende.*
- No dia 13 de dezembro foi realizado o webinar “Mulheres que Falam de Saneamento”. O tema tratado foi, *“Saneamento como negócio na provisão além do domicílio”*. Participaram Laura Vargas, Representante Legal Adjunta da SIWI na Colômbia e Gerente de Programas no Departamento de Água e Saneamento para a América Latina e o Caribe, e Fernanda Deister (Ondas). A coordenação foi de Sonaly Rezende e Renata Furigo.

11. Dossiê dos direitos à água e saneamento no Brasil

ENCONTRO NACIONAL PELOS DIREITOS HUMANOS À ÁGUA E AO SANEAMENTO

Em 2023, o Ondas, sob a coordenação de Rafael Bastos, conclui o trabalho de produção do “Dossiê dos Direitos à Água e Saneamento no Brasil”. A ideia de realizar a publicação surgiu a partir de uma rede de entidades que se formou durante a preparação e realização do I Encontro Nacional dos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento (ENDHAS). O evento, promovido pelo Ondas em dezembro de 2021, contou com diversos espaços de interlocução e troca de saberes entre a academia e os movimentos sociais. O dossiê deverá ser disponibilizado ainda em 2024.

12. Tradução e publicação dos relatórios do relator Especial sobre os Direitos Humanos à Água Potável e ao Esgotamento Sanitário da ONU



Desde 2020 o Ondas disponibiliza a tradução para o português de relatórios publicados pelos Relatores Especiais da ONU para os Direitos à Água e ao Esgotamento Sanitário, Leo Heller (2014-2020) e Pedro Arrojo-Agudo (atual). Esses relatórios avaliam e analisam diferentes temas e sua implicação na realização dos direitos humanos à água potável e ao esgotamento sanitário. No ano de 2023, foram realizadas as seguintes atividades dentro deste tema:

- **Tradução do relatório** elaborado pelo Relator Especial sobre os Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário da ONU, Pedro Arrojo Agudo. O relatório traduzido tratou das mudanças climáticas e os DHAES. Originalmente o relatório foi publicado em três partes no início de 2022 e publicado pelo Ondas em janeiro de 2023. A tradução para o português foi resultado da colaboração voluntária dos associados do Ondas Tamara Zambiasi, Nyedja Marinho e Marcos Montenegro.
- O Ondas divulgou em fevereiro a tradução da **Declaração de fim de missão** do Relator Especial da ONU, Pedro Arrojo, sobre a visita de duas semanas ao Peru, realizada em dezembro de 2022. A tradução foi de Marcos Montenegro.

13. Publicação de teses e dissertações e divulgação de livros



- ***Protección a los derechos económicos, sociales, culturales y ambientales (desca), cultura jurídica y constitucionalismo dialógico***
Autora: Graça Maria Borges De Freitas
Informações: Tese apresentada na pós-graduação em Direito da Universidad Externado de Colômbia em cotutela internacional com a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, para a obtenção do título de doutora em Direito.
Ano: 2019
Autora: Graça Maria Borg
- ***O Saneamento Básico no Brasil: evolução histórica e aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais***
Autora: Sonaly Cristina Rezende
Informações: Dissertação apresentada no programa de pós-graduação em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos dos departamentos Engenharia Sanitária e Ambiental e Engenharia Hidráulica e Recursos Hídricos da Universidade Federal de Minas Gerais
Ano: 2000
- ***Organizações comunitárias de prestação de serviço de água em Villavicencio*** (Colômbia): repercussões, desafios e propostas para o fornecimento de água nas cidades.
Autora: Natalia Duarte Cácere
Informações: Tese apresentada ao Programa de PósGraduação em Geografia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em Geografia.
Ano: 2022

- Livro: **Privatização e mercantilização da água: bem comum sob domínio privado** Autores: João Hélio Ferreira Pes e Micheli Capuano Irigaray tem como propósito analisar os desafios no campo político, jurídico, socioambiental e econômico, da água como bem comum, em um cenário de ameaças constantes de privatizações e mercantilização.

14. Entrevistas



- Após “rechaço”, MODATIMA reafirma a luta pelo direito à água no Chile e nega conselho constitucional. **Entrevista com Carolina Vilches, do Modatima.**
- Luta pela água: formas de organização e horizontes da política no Chile. **Entrevista com Nicolás Quiroz Sandivari**, porta-voz do Movimiento por el Agua y los Territorios (MAT). Publicado originalmente pela Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional – Fase.
- No Chile, Modatima lidera a luta popular pela água. **Entrevista com Víctor Hugo Bahamonde Brintrup**, dirigente nacional do Modatima – Movimento de Defesa para o Acesso à Água, à Terra e à Proteção Ambiental, do Chile.
- Thiago Ávila sofre tentativa de criminalização por defender a natureza. **Entrevista com Thiago Ávila**, Socioambientalista, comunicador popular no Youtube (canal Bem Vivendo) e Instagram (@thiagoavilabrasil) e membro da coordenação nacional do Movimento Bem Viver.
- **Entrevista: ex-prefeito de Nápoles** fala sobre a defesa da água como bem público, Luigi de Magistris foi Procurador público entre os anos de 2002 e 2009, Deputado Europeu entre 2009 e 2011 e prefeito de sua cidade natal, Nápoles, por dois mandatos (2011 – 2021), entre as várias realizações de seus mandatos à frente da complexa cidade de Nápoles, região da Campânia, sul da Itália, foi o encaminhamento dado ao resultado de um referendo popular

nacional realizado em junho de 2011 que contabilizou mais de 30 milhões de votos dos cidadãos italianos afirmando a defesa da água como bem público.

- A associada ao Ondas Patrícia Finamore Araújo entrevistou Luigi de Magistris nas dependências da UFRJ no dia 15 de junho. A entrevista foi legendada em uma parceria do Ondas com a FNU/CNU.
- O Ondas **entrevistou** a Vice-presidente da Metrópole de Lyon, França, região integrada por 59 municípios com 1,4 milhões de habitantes, Anne Groperrin, e presidente da empresa pública Eau Publique du Grand Lyon que assumiu a prestação dos serviços de abastecimento de água nos municípios da Região Metropolitana de Lyon em 1º de janeiro de 2023. A entrevista foi realizada por Ana Lucia Britto.

O relator especial da ONU para os Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário, Pedro Arrojo, concedeu em meados de junho **entrevista** Marcos Montenegro, durante visita deste à Zaragoza (Espanha).

15. Apoio do Conselho Nacional de Direitos Humanos a ações do Ondas

- O Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) apoiou por unanimidade o anteprojeto de lei elaborado pelo Ondas que propõe alterações na Lei Nacional de Saneamento 11.445 de 2007. O Ondas era representado por Fernanda Deister, na Comissão Permanente de Direito à Cidade no CNDH e mantém diálogo constante sobre a importância do reconhecimento dos serviços de saneamento como direitos humanos. Conheça o **PL 1922 de 2022**.

16. Atuação junto ao parlamento e a representantes do Governo Federal

- Representantes do Ondas se reuniram no dia 22 de março com o Deputado Rui Falcão (PT-SP), presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para tratar da importância de ser retomada na Comissão a tramitação da **PEC 06 de 2021**, que altera o artigo 5º da Constituição Federal para garantir “a todos o acesso à água potável em quantidade adequada para possibilitar meios de vida, bem-estar e desenvolvimento socioeconômico”. Na ocasião, o deputado se comprometeu a trabalhar para pautar a PEC na Comissão. Participaram das reuniões: Pedro Damásio (presidente da FNU), Paulo de Tarso (presidente da CNU); Iara Nascimento (FNU e Sindisan-SE); Arilson Wunsch (FNU e Sindiágua-RS); Lucas Tonaco (FNU e Sindiágua-MG); Edson Aparecido da Silva (FNU/ONDAS); Marcos Montenegro (ONDAS); Sérgio Gonçalves (AESBE); e Cida Mattos (CMP-SP).
- No dia 05 de abril, o Ondas, a Frente Nacional de Reforma Urbana (FNRU), a Federação Nacional dos Sindicatos dos Engenheiros (Fisenge) e o Sindicato do Engenheiros do Rio de Janeiro (Senge-RJ) foram recebidos pelo diretor de Planejamento e Estruturação de Projetos do BNDES, Nelson Henrique Barbosa Filho, e membros de sua equipe. O objetivo foi expressar a expectativa de que o BNDES deixe de modelar e financiar privatizações de serviços de água e esgoto. Também criticaram as licitações realizadas no governo passado usando critério de maior valor de outorga onerosa. Destacaram a necessidade de o Banco apoiar a melhoria de desempenho dos prestadores públicos e estudar alternativas de parcerias público-público. O Ondas foi representado por Edson Aparecido da Silva e por Marcos Montenegro (virtualmente). O FNRU, pelo prof. Orlando Júnior, a Fisenge, por Clóvis Nascimento, e o Senge-RJ, por Olímpio Alves dos Santos.
- Em 13 de abril representantes do Ondas se reuniram com os deputados Joseildo Ramos PT/BA, Daniel Almeida PC do B/BA, Bohn Gass PT/RS, João Daniel PT/SE, Leonardo Monteiro PT/MG, Fernando Mineiro PT/RN com o objetivo de articular a criação da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Saneamento Público. No dia 19 de abril, os parlamentares **requereram o registro da referida frente**. Associados do Ondas e dirigentes de sindicatos de urbanitários visitaram por várias semanas seguidas gabinetes no Congresso Nacional em busca de assinaturas para a instalação da Frente em Defesa do Saneamento Público.
- Representante do Ondas, FNU, e FENATEMA se reuniram no dia 20 de abril com André Luiz Ceciliano (Secretário Especial Adjunto de Assuntos Federativos – da Secretária de Relações Institucionais (SRI) da Presidência da

República), quando discutiram estratégias para enfrentar a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, impetrada pelo Partido Novo contra os Decretos sobre saneamento assinados pelo Presidente Lula no dia 05 de abril e as Propostas de Decreto Legislativo que visavam o cancelamento dos Decretos.

- Dia 6 de julho, o então presidente da FNU, Pedro Blois, o Secretário de Finanças, Arilson Wunsch, e Edson Aparecido da Silva, foram recebidos pelo Senador Rogério Carvalho (PT-SE), e solicitaram o seu apoio para que fosse pautada a **PEC 02/2016**, que prevê a inclusão na Constituição do direito ao saneamento básico. **Conheça o relatório do senador Rogério Carvalho, favorável à PEC.**
- Na semana de 8 a 14 de julho, representantes do Ondas, da FNU e do FENATEMA estiveram presentes na Câmara dos Deputados e Senado Federal visitando parlamentares. Na pauta estavam: a) a busca de apoio para a instalação da Comissão Mista em Defesa do Saneamento Público; b) Manifestar apoio para a manutenção dos Decretos que tratam do

saneamento e que foram desfigurados com a aprovação de um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) pela Câmara dos Deputados; c) Solicitar agilidade da tramitação das **PECs 02/2016 e 06/2021** que estão no Senado e na Câmara dos Deputados respectivamente que incluem na CF o Direito Humano à Água e ao Saneamento e d) para tratar da necessidade de se avançar na tramitação do PL 1922 de 2022 que altera a Lei 11.445 de 2007 para acrescentar artigos que garantam os direitos humanos a água e ao saneamento. No caso desta pauta, se reuniram com o relator do PL 1922/22, na Comissão de Defesa do Consumidor Deputado Paulão (PT AL).

- Em 12 de julho, representantes do Ondas e do FNU se reuniram com representantes da Secretaria da Casa Civil da Presidência da República (Francisca Carvalho), da assessoria especial (Nilza Aparecida de Oliveira) e da Secretaria Adjunta (Helena Silva). A reunião tratou da importância de manutenção dos decretos sobre saneamento editados pelo Governo Lula. O ONDAS e a FNU entregaram a **“Carta ao Governo Lula”**, em que trazem um panorama da situação do saneamento no País e reivindicam maior participação nas decisões do governo sobre o tema.
- Em 12 de julho foi entregue a “Carta ao Governo Lula” no gabinete do Ministro Márcio Macedo, (Secretaria Geral da Presidência) e no gabinete do presidente Lula, no Palácio do Planalto.

17. Promoção de seminários, webinar, cursos e lives



- No período de 19 de abril a 5 de julho o Ondas promoveu o curso de extensão “Saneamento Rural e Direitos Humanos a Água e ao Saneamento”. O curso recebeu 90 alunos matriculados e teve como objetivo capacitar técnicos, pesquisadores e lideranças sociais das mais diversas partes do País, possibilitando o entendimento das peculiaridades dos territórios rurais, a compreensão das dinâmicas sociais e ambientais, e as vulnerabilidades a que a população rural está sujeita. O curso foi idealizado por Sonaly Rezende, professora e pesquisadora da UFMG, que coordenou o Programa Nacional de Saneamento Rural. Participaram da comissão de organização: Renata Furigo, Ricardo Moretti, Thaissa Jardim e Sonaly Rezende. Foram realizados 11 encontros interdisciplinares, desenvolvidos por professores oriundos de universidades, instituições de pesquisa, serviços de saneamento e escritórios técnicos. **O curso foi concluído na íntegra por 67 alunas e alunos.**
- Dia 11 de maio o Ondas promoveu um segundo webinar, abordando questões de interesse sobre o financiamento e a luta contra a privatização dos serviços públicos de água e esgotos. O evento teve como convidados o prof. Antônio Carlos Lobão – Economista, mestre em Política Científica e Tecnológica Professor da Escola de Economia e Negócios da PUC-Campinas – e do Eng. Sanitarista e Ambiental César Ramos – pós-graduado em Administração, Marketing e Recursos Humanos, ex-diretor e atualmente Assessor da Presidência da Embasa e associado ao Ondas. Foram debatidos, entre outros temas, as regras de contingenciamento de crédito ao setor público (Resolução CMN Nº 4.995, de 24/03/22) que dificultam o acesso a empréstimos para financiar investimentos pelos prestadores públicos. No dia 04 de maio, Edson Aparecido da Silva e Alex Aguiar (Conselheiro de

Orientação do Ondas) já tinham feito uma apresentação que tratou do mesmo tema.

- No dia 17 de agosto o Ondas promoveu um encontro online com a pesquisadora francesa Marie Tsanga Tabi sobre modelo de precificação solidária. O tema foi o artigo “Modelo de Precificação Solidária Multiobjetivo, TSMO”, que trata da sustentabilidade social de sistemas urbanos de gestão da água.
- Em setembro, a equipe de WASH do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) no Brasil, com parceria técnica do Ondas e do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Universidade Federal de Minas Gerais (Desa/UFMG) e parceria estratégica da Biofarmacêutica Takeda, lançaram o curso online “Planejamento em Saneamento: Planos Municipais”.
- O Habitat Brasil e o Ondas desenvolveram em parceria o “Curso Popular de Direitos Humanos à Água e ao Saneamento” que foi realizado entre os dias 29 de agosto e 26 de setembro, com o objetivo de sensibilizar lideranças comunitárias e ativistas para a importância do reconhecimento do acesso à água e ao saneamento como direitos humanos e da necessidade de sua garantia por parte do poder público e da sociedade como um todo. A organização foi realizada por Renata Furigo e Thaíssa Jardim e o curso foi ministrado inteiramente por mulheres jovens profissionais do Ondas.
- Com apoio do Ondas, o Observatório do Saneamento da Bahia realizou o seminário “Direito humano à água e ao esgotamento sanitário: conquistas e ameaças”, que se realizou no dia 28 de setembro. Integrantes do Ondas participaram da atividade como palestrantes.
- Com apoio do Ondas, o Observatório do Saneamento da Bahia realizou o seminário “Direito humano à água e ao esgotamento sanitário: conquistas e ameaças”. O evento ocorreu no dia 28 de setembro e contou com a participação de diversos representantes do ONDAS como palestrantes.
- O Ondas realizou sua primeira “**Roda de Conversa**” cujo tema foi “O que é Saneamento Indígena? Nos Caminhos das Águas, da Saúde e do Bem-Viver”, um diálogo entre pesquisadores, movimentos sociais, profissionais da área do saneamento e organizações indígenas de vários territórios brasileiros. **Assista.**
- **Em 25 de outubro ocorreu a segunda edição da “Roda de Conversa” promovida pelo Ondas cujo tema foi: “Saneamento em Espaços Públicos**

– **Desafios e Caminhos**”. A atividade fez parte da programação do **Círculo Urbano da ONU-Habitat de 2023**. A moderação foi de **Fernanda Deister e Washington Lima do PPG-SMARH/UFMG e associado ao Ondas**.

- Em 07 de dezembro aconteceu a terceira edição da “**Roda de Conversa**” promovida pelo Ondas. O tema da roda foi “**Seca na Amazônia e os impactos nos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento - DHAS**”, onde foi discutido como as mudanças climáticas e a seca extrema têm agravado as violações dos DHAS em comunidades ribeirinhas, indígenas e até mesmo nas cidades amazônicas. A roda foi conduzida por **João Paulo Borges**, pesquisador do Instituto Mamirauá de Desenvolvimento Sustentável.

18. Manifestações do Ondas

O Ondas **manifestou através de uma nota** pública o seu apoio à permanência da Secretaria de Saúde indígena (Sesai) no ministério da saúde. A nota destaca que a Medida Provisória nº 1.154/2023, que estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios, ao atribuir ao Ministério das Cidades competências inerentes à Sesai, constitui retrocesso, pois cria sobreposição de funções e coloca em risco vantagens associadas à Sesai: integralidade das ações de saúde indígena, indissociabilidade entre saúde e saneamento, capilaridade e participação e controle social por parte das populações indígenas na gestão das políticas de saúde.

19. Parcerias com entidades nacionais e internacionais



Em 2023 o Ondas firmou uma parceria com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESP/SP que tem um Acordo de Cooperação com a UCL (University College London). Um dos mestrados da UCL trata do Desenvolvimento e anualmente possibilita aos seus alunos desenvolverem trabalho de campo no exterior, e a edição 2023 aconteceu em São Paulo entre os dias 02 e 12 de maio. O objetivo foi proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o desenvolvimento “*na prática*”. O Ondas foi uma das entidades escolhida pelos pesquisadores, na sua totalidade chineses. As outras entidades escolhidas foram: Ação Cidadania, Casarão Brasil, MST e MTST.

No dia 9 de maio houve a apresentação dos alunos que, desde o dia 4 de maio, pesquisaram e conversaram sobre o Ondas. Associados(as) e integrantes da Coordenação do Ondas apoiaram as atividades.

20. Apoio/divulgação de publicações de pesquisadores e grupos que compartilham dos objetivos do Ondas

- Divulgação de relatório “Justiça hídrica e energética nas favelas”, que resume o resultado da pesquisa realizada pelos 30 jovens e 15 lideranças que participaram do curso “**Pesquisando e Monitorando a Justiça Hídrica e Energética nas Favelas**”, em 15 comunidades do Rio de Janeiro. O objetivo é que os dados coletados possam chamar atenção das autoridades e concessionárias sobre a profunda relação de injustiça climática que o atual modelo implica, propondo um projeto-piloto para transformar essa realidade. O relatório traz os dados específicos das comunidades Coréia, Cosmorama e Jacutinga, localizadas no município de Mesquita.
- No dia 26 de junho aconteceu o lançamento do livro “Da crise hídrica à ecologia: Política da água”, fruto da tese de doutorado apresentada pela autora, associada e colaboradora do Ondas, Suyá Quintslr. O tema central do trabalho é a desigualdade ambiental urbana na parte oeste da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ), abrangendo os municípios do Rio de Janeiro e da Baixada Fluminense. O objeto da tese foi investigar a relação entre a desigualdade no acesso à água e as assimetrias espaciais e sociais que conformam a população e o território da RMRJ. **Saiba mais.**

21. Campanha Sede Zero



Durante a 17ª Conferência Nacional de Saúde (CNS) – “Garantir direitos, defender o SUS, a vida e a democracia – Amanhã vai ser outro dia!”, realizada em Brasília (DF), na semana de 2 a 5 de julho, representantes do Ondas distribuíram folder sobre a Campanha Sede Zero. A campanha foi lançada no Encontro Nacional dos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento, em dezembro de 2021, e propõe nove medidas que objetivam garantir o acesso pleno à água e ao esgotamento

sanitário a todas as pessoas, em especial àquelas que vivem em situação de vulnerabilidade.

22. Publicações disponibilizadas pelo Ondas

- O Ondas disponibilizou em seu site o **Relatório da ONU sobre avanços do ODS 6** – Segurança Hídrica e Saneamento – no Brasil, lançado durante o High-Level Political Forum, que ocorreu na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, na terça-feira (17/7).
- O Ondas disponibilizou no seu site o **Repositório da Fiocruz** sobre saúde indígena. São vídeos-aula, capítulos de livros, artigos, livros, teses, dissertações, dentre outros materiais sobre o tema, somando mais de 1.500 documentos disponíveis no Repositório Institucional Arca. O material provém das 29 unidades técnico-científicas da Fiocruz, com suas 26 coleções e cerca de 50 mil objetos digitais disponíveis em todo o Repositório.

23. Participação em ações judiciais

- O Ondas participa como Amicus Curiae de ação em que o STF obrigou o governo federal a apresentar plano de ação e de monitoramento para a implementação da Política Nacional Para a População em Situação de Rua.
- O Ondas tem apoiado e promovido ações judiciais de diversas modalidades na luta contra a privatização. Em 18 de outubro, a pedido do observatório, foi movida Ação Civil Pública pela Defensoria do Estado de São Paulo que obteve liminar declarando a ilegalidade do aumento de tarifas na cidade de Olímpia, em São Paulo.

24. Divulgação de estudos promovidos por entidades parceiras do Ondas

O ONDAS divulgou o **estudo da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional – Fase**, entidade parceira do Ondas, que mostra que o Brasil outorga 578 bilhões de litros de água por ano à mineração sem nenhuma indicação do aquífero de origem, o que aponta para um descontrole do uso das bacias hidrográficas do país.

25. Assinatura de declarações



A Plataforma de Acordos Públicos Comunitários das Américas (PAPC) realizou a Reunião “Horizontes sobre Gestão Pública e Comunitária da Água” nos dias 25, 26 e 27 de setembro na cidade de Popayán, Cauca, Colômbia. Um dos frutos desse encontro é a “Declaração Horizontes de Gestão Pública e Comunitária da Água”, assinada também pelo Ondas, que participou do encontro na Colômbia. **Leia a declaração.**

26. Participação de integrantes do Ondas em audiências públicas



- Representantes do Ondas (Amauri Pollachi, Léo Heller, e José Faggian) participaram de audiência pública promovida pela Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados, no dia 18 de outubro, para debater os impactos da privatização da Sabesp. **Assista aqui**
- Marcos Montenegro participou no dia 26 de outubro de audiência pública para debater o incentivo ao financiamento e, especialmente, o descontingenciamento do crédito para os prestadores públicos de serviços de saneamento básico. Fábio Giori e Haneron Victor Marcos (representantes do ONDAS), leram a “Carta Aberta ao Presidente Lula: Para onde caminha o saneamento básico no Brasil”, em que é questionado o papel que o BNDES vem adotando nos processos de privatização do saneamento. A Carta foi distribuída aos deputados e demais presentes na audiência. **Assista a audiência pública.**
- Amauri Pollachi representou o observatório em audiência pública realizada em 6 de novembro na Câmara de Vereadores de Mauá (SP) como parte das discussões sobre a privatização da Sabesp.
- Amauri Pollachi e Edson Aparecido da Silva Secretário Executivo do Ondas, participaram em 16 de novembro de uma **audiência pública na Alesp** cujo objetivo foi tratar da proposta de privatização da Sabesp.

- Amauri Pollachi e Vicente Andreu (associados ao Ondas) participaram de **audiência pública** realizada em 24 de novembro na Alesp para discutir a venda da Sabesp e da Emae (Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.).
- Francisca Adalgisa, representou o Ondas na **audiência pública da Frente Parlamentar Mista do Congresso Nacional em Defesa do Saneamento Público**, realizada em 27 de novembro na Câmara Municipal de São Paulo, tratando da proposta de privatização da Sabesp.
- Amauri Pollachi representou o observatório em **audiência pública** realizada em 28 de novembro na Alesp sobre a privatização da SABESP. No mesmo dia houve a paralização por 24 horas de metroviários, ferroviários, professores da rede estadual pública, trabalhadores da Sabesp e de parte do funcionalismo público paulista, como os funcionários da Fundação Casa.

27. Participação de integrantes do Ondas em posses de diretorias de entidades

O Ondas esteve presente na posse da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Seção DF (ABES-DF) – biênio 2023/2025 no dia 11 de outubro no Clube de Engenharia de Brasília. Foi uma importante oportunidade para divulgar a missão do Ondas na luta pela universalização dos serviços de saneamento e contra as privatizações.

28. Participação do Ondas em publicações

Nos dias 17 e 18 de outubro foi lançado, em Brasília, o **Caderno de Debates do Plano Nacional de Saneamento Básico- Plansab**, no qual o Ondas contribuiu. Na oportunidade foi realizado o seminário “Saneamento Brasileiro- Rumo a uma Economia Circular”.

29. Apoio do Ondas ao Povo Palestino



O Ondas divulgou e assinou abaixo assinado cujo objetivo era assegurar em Gaza acesso total aos serviços de saneamento e para que Israel deixe de usar a água como arma na região. ***Acesse aqui***

30. Participação do Ondas em atos públicos



Em 23 de novembro representantes do Ondas participaram de ato convocado pelo Observatório juntamente com movimentos sociais e populares e sindicatos de trabalhadores do setor, na sede do BNDES no Rio de Janeiro. O tema do ato foi “BNDES: ‘S’ é de social e não de privatização”.

31. Ondas em audiências com órgãos do Governo Federal

No dia 23 de novembro os representantes do Ondas Edson Aparecido da Silva, Ana Brito e Haneron Victor Marcos se **reuniram com os seguintes representantes do BNDES**: William Nozaki - Assessor especial da presidência do BNDES; Felipe Borim Villen - Superintendente da Área de Infraestrutura do BNDES; Eduardo Nali - Chefe de Finanças Estruturadas do Departamento de Saneamento Ambiental; Luciana Capanema - Chefe de Departamento de Estruturação de Projetos - Saneamento do BNDES; Marcelo Miterhof - economista do BNDES. Na reunião, os representantes reforçaram a necessidade de o BNDES resgatar seu papel de Banco de Desenvolvimento Social, indutor do desenvolvimento social e do fortalecimento da prestação pública do saneamento básico.

Ondas se reuniu em 27 de novembro com presidente interino da Funasa, Alexandre Motta, para tratar da agenda do saneamento. O Observatório foi representado por Edson Aparecido da Silva, Ricardo Moretti e Marcos Montenegro. Na reunião foi entregue a “Carta Aberta ao Presidente Lula: Para onde caminha o saneamento básico no Brasil?” e foram **apresentados seis pontos relacionados com o fortalecimento do saneamento rural**.

32. Trabalhos apresentados em congressos divulgados pelo Ondas

- Parcerias **públicas-privadas em abastecimento de água e esgotamento sanitário no Brasil: a universalização parece mais distante**
Autor: Luiz Roberto Santos Moraes (Associado ao Ondas)
Informações: Trabalho apresentado no 32º Congresso da Abes
Ano: 2023

33. Artigos de integrantes da coordenação, de associados e colaboradores

Dez razões para que o apoio aos reguladores do saneamento básico seja atribuído ao Ministério das Cidades

20/01/2023

Autores: Abelardo de Oliveira Filho, Amauri Pollachi, Luiz Roberto Santos Moraes,

Marcos Helano Fernandes Montenegro e Renata de Faria Rocha Furigo

Publicado originalmente no site Diplomatique em 19/1/23

FSM2023: Seminário defende água pública e aponta falhas na privatização do serviço

Autora: Raquel Wunsch (MTE 12867)

14/01/2023

Publicado originalmente no site PT SUL em 24/1/23

Mil razões para pedir desculpas

27/01/2023

Autor: Vicente Andreu

O saneamento nos trinta dias de Governo Lula: um legado ultraliberal a superar

Autor: Haneron Victor Marcos

02/02/2023

Concessão: a pior opção para Valadares

Autor: Leonardo Monteiro

23/02/2023

ONU vai discutir direito à água; organizações brasileiras lutam para impedir e reverter privatizações do serviço

Autor: Edson Aparecido da Silva

24/02/2023

Água: como os privatistas pressionam Lula

Autor: Amauri Pollachi

27/02/2023

Sobre a participação na regulação dos serviços públicos de saneamento básico

Autor: Marcos Montenegro

02/03/2023

Dez razões para Governador Valadares não privatizar seus serviços de saneamento

Autores: Léo Heller e Rogério Correia

13/03/2023

Ondas contesta concessão em Governador Valadares

Autor: Marcos Montenegro

16/03/2023

Saneamento rural e indígena: como democratizá-lo

Autor: Alexandre Pessoa Dias

16/03/2023

Publicado originalmente no site Outras Palavras em 14/3/23

Água na agenda climática

Autora: Ana Paula Lemes de Souza

20/03/2023

Senado discute projeto que cria “mercado das águas” e coloca em risco soberania nacional

Autor Edson Aparecido da Silva
20/03/2023

A ineficiência da privatização da água em Ouro Preto

Autor: Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento – ONDAS
21/03/2023

Privatização do saneamento em Ouro Preto: um alerta a todos os prefeitos do país

Autor: Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento – ONDAS
23/03/2023

O ataque às estatais de saneamento voltou com força total

autor: César Silva Ramos
24/03/2023

O que está em jogo nesta Conferência da Água 2023 organizada pela ONU?

autora: Renata de Faria Rocha Furigo
28/03/2023

A delicada luta pelo saneamento indígena

Autor: Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento – ONDAS
Com colaboração de: Sonaly Rezende (Ondas/UFMG), Paulino Montejo (APIB), Alexandre Pessoa Dias (Ondas/FIOCRUZ) e Edson Aparecido da Silva (Ondas)
31/03/2023

Com a privatização, o rei está nu

Autor: Marcos Helano Montenegro
10/04/2023

Os Movimentos de Privatização da Copasa

Autor: Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento – ONDAS
13/04/2023

Outro futuros possíveis: Abordagem para novas práticas

Autoras: Ma. Júlia Bastos Borges; Dra. Simonne Teixeira; Dra. Andrea Hentz; Ma. Luciana Bellé Rocha
13/04/2023

A Conferência da Água das Nações Unidas: uma avaliação - ONDAS - Observatório dos Direitos à Água e ao Saneamento (ondasbrasil.org)

Autores: Aécio Barbosa de Oliveira, Ana Lúcia Britto e Leo Heller

17/04/2023

Estatais de saneamento que sofrem de transtorno de personalidade

Autores: Amauri Pollachi e Ricardo Moretti

19/04/2023

Como fazer com que o saneamento chegue de forma mais ecológica aos mais pobres – BrCidades – CartaCapital

Autores: Ricardo Moretti e Liza Maria Souza de Andrade

02/05/2023

Os pobres estão excluídos do direito à água

Autor: Sandoval Alves Rocha

16/05/2023

O PDL nº 98/2023 em ataque aos decretos do saneamento

Autor: Haneron Victor Marcos

24/05/2023

Publicado originalmente no site ConJur em 22 de maio de 2023

Como fazer com que o saneamento chegue de forma mais ecológica aos mais pobres

Autores: Ricardo Moretti e Liza Maria Souza de Andrade

02/05/2023

Governo gaúcho põe em dúvida a lisura das decisões da Justiça no estado

Autor: Arilson Wünsch

16/05/2023

O futuro da Sabesp é a volta ao passado

Autor: Amauri Pollachi

Maio de 2023

Sem fiscalização, Águas de Manaus realiza serviços medíocres

Autor: Sandoval Alves Rocha

26/05/2023

5 de junho: Dia Mundial do Meio Ambiente

Autor: Coordenação do Ondas

05/06/2023

O saneamento básico de Manaus convive com fraudes e irregularidades

Autor: Sandoval Alves Rocha

23/06/2023

Executivos de valor para quem? Não para os usuários de água e esgoto

Autor: Marcos Montenegro

10 de julho de 2023

Para que e para quem serve a regulação do Saneamento Básico?

Autor: Sergio Antonio Gonçalves *

11/07/2023

Artigo publicado originalmente na Revista Sanear, edição 44, página 66.

A revista é editada pela Aesbe – Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento

Meio ano de governo, quatro decretos federais do saneamento, e a prestação direta segue respondendo à Constituição

Autor: Haneron Victor Marcos

19/07/2023

Nota Técnica, com a análise dos decretos 11.598 e 11.599, de julho de 2023, editados pelo presidente Lula.

Autor: Dr. Luiz Alberto Rocha

19/07/2023

A situação miserável de Thames Water é um dos melhores argumentos que temos para defender a propriedade pública The Guardian – 28/06/2023

Autor: Mathew Lawrence

Tradução: Marcos Montenegro

17 de julho de 2023

INFRA Debate: Mais uma vez os decretos do saneamento

Autor: Wladimir Antonio Ribeiro

17/07/2023

Privatização em colapso

Autor: Marcos Montenegro

17/07/2023

Saneamento: serviço voltado para saúde pública e prevenção de riscos ou colagem desencontrada de obras? – BrCidades – CartaCapital

Autores: Ricardo de Sousa Moretti e Liza Maria Souza Andrade

19/07/2023

BTG, Iguá e Aegea: o que está por trás do mercado da água no Brasil

Autor: Lucas Tonaco (Secretário de Comunicação da Federação Nacional dos Urbanitários e dirigente do Sindágua-MG)

21/07/2023

Manaus negligencia o saneamento indígena

Autor: Sandoval Alves Rocha

21/07/2023

Que água a Conferência da ONU levará adiante: um direito humano fundamental ou uma mercadoria?

Autores: Léo Heller (Coordenador de Cooperação Internacional do Ondas, pesquisador do Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Brasil); Meera Karunanathan (Departamento de Geografia e Estudos Ambientais da Carleton University, Canadá); Margreet Zwarteveen (Departamento de Governança da Água, IHE Delft Institute for Water Education, Holanda); David Hall (Professor visitante, Universidade de Greenwich, Reino Unido); Mary Ann Manahan (Universidade de Gent, Bélgica); Fatou Diouf (Escritório Regional da PSI para África e Países Árabes)

27/07/2023

Concessionária de água causa revolta em Manaus

Autor: Sandoval Alves Rocha

28/07/2023

A água está mais cara: novas práticas de cobrança das empresas privadas na região metropolitana do Rio de Janeiro

Autoras: Patrícia Finamore Araujo, Engenheira Ambiental e Sanitarista, Pesquisadora do LEAU/UFRJ e Doutoranda PROURB/UFRJ; e Laiana Carla Ferreira, Advogada, Pesquisadora do LEAU/UFRJ e Mestranda PROURB/UFRJ.

07/08/2023

Por que impedir a aloprada privatização da Sabesp?

Autor: Amauri Pollachi

07/08/2023

Publicado originalmente pelo site Outras Palavras

A dor da gente não sai no jornal

Autores: Aercio Barbosa de Oliveira e Caroline Santana*

11/08/2023

Publicado originalmente pelo site Fase em 1 de agosto de 2023

Privatização do saneamento é a nova ‘galinha dos ovos de ouro’ nas cidades à venda

Autores: Ricardo de Sousa Moretti e Lara Montenegro

15/08/2023

Publicado originalmente na Carta Capital

Água: quem disse que a história está escrita?

Autor: Riccardo Petrella

16 /08/2023

Tradução: Marcos Montenegro

Publicado originalmente pelo site Outras Palavras em 15 de agosto de 2023

Água: a ONU desmente os privatistas

Autor Léo Heller

18/08/2023.

Concessões com modelagem do BNDES não apontam para universalização e não trazem recursos adicionais para o saneamento

Autor: Marcos Montenegro

22/08/2023

Direito humano à hidratação: a ADPF 976 como palco à população em situação de rua

Autores: Por Haneron Victor Marcos e Fernanda Deister Moreira

23/08/2023

A PEC de Zema

Autor: Alex M. S. Aguiar

23/08/2023

Prestadores públicos sufocados pela falta de financiamento

Autor: Marcos Helano Montenegro

28/08/2023

Publicado originalmente pelo site Outras Palavras em 25 de agosto de 2023

Faixas de marinha: leis da natureza, leis dos homens e os desastres pouco naturais

Autores: Julia Azevedo Moretti e Ricardo de Sousa Moretti

28/08/2023

Águas de Manaus’ produz cidadãos de segunda classe

Autor: Sandoval Alves Rocha

18/09/2023

Publicado originalmente pelo site IHU em 18 de setembro de 2023

Saneamento no Piauí e o desafio nacional da universalização

Autores: Aurélio Ferreira (é pedagogo, mestrando em educação profissional e tecnológica e dirigente do Sindicato dos Urbanitários do Piauí (STIU-PI) e Edson Aparecido da Silva

28/09/2023

Publicado originalmente pelo site Brasil de Fato em 27 de setembro de 2023

Universalização dos serviços de saneamento básico: o dilema das áreas rurais

Autor: Alex M. S. Aguiar

04/09/2023

O futuro da Sabesp e do saneamento e as próximas eleições

Autores: Edson Aparecido da Silva, Amauri Pollachi e Marcos Montenegro

04/09/2023

Águas de Manaus' produz cidadãos de segunda classe

Autor: Sandoval Alves Rocha

18/09/2023

Saneamento no Piauí e o desafio nacional da universalização

Autores: Aurélio Ferreira e Edson Aparecido da Silva

Publicado originalmente pelo site Brasil de Fato em 27 de setembro de 2023

28/09/2023

Que jogo joga o BNDES: banco público e social ou esteio do neoliberalismo?

Autores: Ana Lucia Britto e Léo Heller

02/10/2023

Sim, podemos. Juntos, podemos mais! Pela gestão pública comunitária das águas 06/10/2023

Autores: Ricardo de Sousa Moretti, Marcela Olivera, Edson Aparecido da Silva e Elias Wolff

Direitos humanos à água e ao saneamento: entraves e implicações à realização plena em Belém-PA (Amazônia)

Autores: Diego Andrews Hayden Gonçalves e Raquel Serruya Elmescany

09/10/2023

Fumaça, seca e esgoto em Manaus

Autor: Sandoval Alves Rocha

16/10/2023

A percepção dos trabalhadores de uma companhia estadual de saneamento básico (CESB) sobre a participação do capital privado

Autor: Haneron Victor Marcos

16/10/2023

Os desafios da construção, operação e manutenção de banheiros e bebedouros públicos

Texto produzido no âmbito do Centro de Estudos do Saneamento Além do Domicílio (CESAD – iniciativa ONDAS e SMARH/UFMG)

Redação: Ricardo de Sousa Moretti

Contribuições: Fernanda Deister Moreira, Geyse A.C. Santos, Graça Maria Borges de Freitas, Gustavo Santa Cruz Santos, Maiara Macedo Silva, Paula Rafaela S. Fonseca, Washington Lima dos Santos

20/10/2023

A conexão Mayotte – Londres: o capital financeiro no saneamento

Autor: Marcos Montenegro

23/10/2023

Saneamento rural: uma crônica dívida social

Autor Léo Heller

26/10/2023

Amazônia vive tragédia anunciada

Autor: Sandoval Alves Rocha

30/10/2023

Alguns desafios da gestão do território no Brasil e o papel da universidade –

Autor: Ricardo Moretti

10/11/2023

Acesso a água e banheiros e o trabalho decente

Texto produzido no âmbito do Centro de Estudos do Saneamento Além do Domicílio (CESAD – iniciativa ONDAS e SMARH/UFMG)

Redação: Fernanda Deister Moreira e Ivone Baumecker

Contribuições: Graça Maria Borges de Freitas, Geyse A.C. Santos, Paula Rafaela S. Fonseca, Ricardo de Sousa Moretti, Washington Lima dos Santos

21/11/2023

A diáspora venezuelana e a acolhida brasileira

Autoras: Renata de Faria Rocha Furigo e Gabriela Vieira Capobiango, (associada ao Ondas)

21/11/2023

A privatização da energia por Romeu Zema

Autora: Renata Barbosa

Publicado originalmente no site Diplomatique em 21 de novembro de 2023
22/11/2023

Ouro Preto comprova a má gestão de Romeu Zema

Autora: Renata Barbosa

Publicado originalmente no site Diplomatique em 24 de novembro de 2023
28/11/2023

Federalizar a COPASA?

Autor: Marcos Helano Montenegro

28/11/2023

Ficção à paulista privatiza saneamento

Autor: Amauri Pollachi

06/12/2023

A obscura negociação entre a Embasa e o município de Salvador

Autoria: Coordenação do Ondas

13/12/2023

Todos os artigos publicados pelo Ondas podem ser acessados aqui.

34. Textos de interação Ondas Privaqua

O Privaqua é um projeto de pesquisa que busca entender o impacto da privatização dos serviços de água e saneamento nos direitos humanos. Regularmente, o site do ONDAS publica notas do Privaqua de forma a dar transparência ao projeto e compartilhar alguns de seus achados preliminares. ***Todos os artigos do Privaqua podem ser acessados aqui.***

As informações sobre os autores(as) podem ser obtidas acessando o link do artigo.

Uma Revisão da literatura sobre ‘Governança Urbana da Água’

Resenha da publicação: Routledge Handbook of Urban Water Governance –Guia Routledge de Governança Urbana da Água. (ISBN:9780367523534. 408pág. set. 2022).

Editores: Thomas Bolognesi, Francisco Silva Pinto e Megan Farrelly.

Autora: Estela Macedo Alves

31/05/2023

Conflitos e impasses da gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento no Rio de Janeiro colocados na cena pública: os descaminhos da privatização

Autora: Ana Lucia Britto

13/06/2023

Ouro Preto pede socorro: a luta popular para a remunicipalização dos serviços de água e esgotamento sanitário

Autora: Natália Onuzik

04/07/2023

Os Desafios de Reivindicar os Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário em um Contexto de Ataques à Democracia

Autor: Autor: Davi Madureira Victral

19/07/2023

Direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário em perspectiva: regulação dos serviços de saneamento e a pandemia

Autor: Autor: Davi Madureira Victral 12/09/2023

Saneamento: A mais básica das necessidades e o mais genuíno direito

Autora: Laura Magalhães Rocha e Silva – Mestre em Saúde Coletiva, Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas e Direitos Humanos em Saúde e Saneamento – Instituto René Rachou/Fiocruz-MG. Engenheira Ambiental e Sanitarista – CEFET-MG

09/10/2023

35. Financiamento do Ondas



- Representantes da Coordenação do Ondas tem se reunido com profissional que trabalha com captação de recursos na busca de eventuais apoiadores que financiar projetos propostos pelo Observatório.
- Em 2022 o Ondas apresentou um projeto para ser desenvolvido em conjunto com a Fiocruz cujo objetivo é pesquisar “quem são os donos do saneamento no Brasil”. Para desenvolvimento da pesquisa foi solicitado recurso via emenda parlamentar proposta pelo Deputado Leonardo Monteiro (PT MG) dirigida à Fiocruz, a emenda foi aprovada e entrará em execução em 2024.

36. Organização do Ondas

- No dia 28 de março de 2023 o Ondas realizou sua 9ª Assembleia Geral Ordinária. **Acesse a ata da assembleia aqui.** Também realizou a 2ª Assembleia Geral Extraordinária, cuja pauta foi: Informes da Coordenação Executiva e apreciação e deliberação das propostas da Coordenação Executiva relativas à alteração do Estatuto Social.
- Em 11 de maio o Ondas publicou seu **relatório de atividades do ano de 2022**

- Em 28 de novembro o Ondas realizou sua 10ª Assembleia Geral Ordinária com o objetivo de apresentar, discutir e aprovar propostas para o ano de 2024 como o plano de atividades, o orçamento e os valores de anuidade dos associados pessoa física e pessoa jurídica; essa última, nova modalidade de associação incluída no estatuto, após aprovação em assembleia extraordinária em março de 2023.

Aqui é possível ter acesso às atas das assembleias e demais documentos.

37. Associados (as)



O Ondas conta com um total de 287 associados(as), da sua fundação em 2019 até 31 de dezembro de 2023.



Seja
sócio do
ONDAS

O Brasil tem sede de direitos.



ACESSE: ondasbrasil.org/associe-se



Conheça o Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento

Visite www.ondasbrasil.org e se associe em
<https://ondasbrasil.org/associe-se/>

Acompanhe nossas atividades nas redes sociais:

www.facebook.com/ondas.observatorio

www.instagram.com/ondas.observatorio

www.youtube.com/ONDASObservaoriodoSaneamento

E-mail: **contato@ondasbrasil.org**

#ÁguaESaneamentoSãoDireitosENãoMercadorias

Elaboração: Edson Aparecido da Silva e Thaissa Jucá Jardim Oliveira

Diagramação: Ellen Emerich Carulli

Publicação em 2024